

FDC | ACCORD | IMD |

RELATÓRIO

PARTICIPAÇÃO DA MULHER E SUA
INFLUÊNCIA NA EDIFICAÇÃO DA PAZ
E RECONCILIAÇÃO NACIONAL PARA
COESÃO SOCIAL EM MOÇAMBIQUE

RELATÓRIO SEMESTRAL

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE
COM APOIO DA EMBAIXADA DA SUÉCIA



I Introdução

A Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) e seus parceiros, nomeadamente o Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD) e The African Centre for the Constitute and Resolution of Disputes (ACCORD) iniciaram um programa conjunto de reforço do envolvimento da Mulher em Processos de Paz e Reconciliação para a Coesão Social em Moçambique. A iniciativa conta com o apoio da Embaixada da Suécia e procura ampliar e aumentar o espaço, as oportunidades e as capacidades das mulheres em Moçambique para a sua participação e envolvimento no diálogo e nos processos políticos em curso, em busca de reconciliação e de estabelecimento de confiança conducentes à coesão social inclusiva. Numa abordagem caracterizada pela auscultação a partir da base ao topo, para posterior envolvimento da população moçambicana, a iniciativa tem como ênfase o envolvimento das mulheres moçambicanas incluindo mulheres jovens, por se compreender ser um dos grupos mais afectados pelos efeitos das guerras e conflitos diversos no país, e pelo facto de ser o grupo que, segundo as estatísticas constitui a maioria da população moçambicana, entretanto relegada ao anonimato.

Nesta percepção, as mulheres são, assim, o principal grupo alvo preferencial para a implementação da iniciativa. Esta acção visa o envolvimento e participação das mulheres em posições de influência e decisão nos processos de paz efectiva para Moçambique.

I.I. Objectivos

1. Explorar os obstáculos, lacunas e oportunidades do envolvimento da mulher em processos de paz e reconciliação.
2. Definir uma agenda nacional para a paz definitiva e reconciliação nacional para a coesão social em Moçambique.

I.II. Resultados Esperados

1. Mulheres envolvidas em processos de pacificação nacional em posições de lideranças.
2. Definido roteiro de acções orientadas para a manutenção da paz e coesão social em Moçambique.



O presente relatório visa reportar as acções desenvolvidas no contexto da Iniciativa ‘Mulher na Construção da Paz e Reconciliação Nacional’ durante o semestre de Julho a Dezembro de 2017. O mesmo compreende as seguintes partes:

- Sumario Executivo
- Introdução
- Breve contextualização
- Actividades desenvolvidas
- Progressos em relação aos objectivos
- Constrangimentos
- Lições Aprendidas
- Recomendações
- Conclusões
- Plano para as actividades seguintes

II. Breve contextualização

A Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), a ACCORD e o Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD) iniciaram, no segundo semestre de 2017, a implementação da “Iniciativa visando o Reforço da Participação das Mulheres nos Processos de Paz e Reconciliação Nacional para a Coesão Social em Moçambique”. A acção procura contribuir para o reforço das capacidades das mulheres para o seu engajamento efectivo e daí reforçarem e complementarem o diálogo político sobre a paz e do processo de reconciliação do país. Os encontros (4) regionais e nacional (norte, centro, sul e nacional) previstos no plano abrangendo mulheres de todas regiões tem em vista a captação do nível e experiências de participação das mulheres nos esforços de busca de soluções para os problemas que ocorrem ao nível das comunidades, bem como para avaliar o potencial para a sua participação na construção da paz e reconciliação nacional para a coesão social em Moçambique.

III. Actividades realizadas

A implementação das acções da iniciativa envolveu: a Elaboração Conjunta (FDC, IMD e ACCORD) do Plano de Actividades; o Desembolso de Fundos para os parceiros directamente envolvidos; a Mesa Redonda na província de Nampula, a Capacitação sobre as Metodologias para o Estudo de Linha de Base; a Realização do Trabalho de Campo no contexto do estudo de linha de base, e o primeiro Encontro de Consulta Regional da Zona Norte.

- A elaboração do plano de actividades consistiu num trabalho conjunto entre os 3 parceiros da iniciativa num processo que envolveu o debate de metodologias e estratégias para o alcance dos resultados esperados. Este processo envolveu o esboço da definição dos critérios de selecção de mulheres a serem envolvidas no processo.

- O desembolso de fundos aos parceiros foi feito em conformidade com o previamente estabelecido e acordado através de Memorandos de Entendimento, indicando o nível de envolvimento e responsabilidade de cada parceiro da iniciativa. Neste sentido, coube a ACCORD o papel de consultor técnico no que respeita a elaboração dos termos de referência do estudo de linha de base; das metodologias para a condução desse mesmo estudo, da capacitação da equipa dos pesquisadores e da produção do relatório do estudo. O Instituto para a Democracia Multipartidária contribui na iniciativa com a sua experiência no envolvimento de processos de paz para a orientação teórica do conceito e no diálogo com parceiros políticos para o seu envolvimento nos fóruns de consulta e condução do estudo de linha de base. A FDC a principal implementadora fez a gestão programática e financeira da iniciativa. Sublinhe-se que o trabalho de campo envolveu em grande medida o pessoal da FDC.

- **A mesa redonda realizada na província de Nampula** serviu para explorar as experiências relacionadas ao progresso e alcances/ganhos relativos ao papel da mulher em vários processos de paz em Moçambique e identificar desafios, lacunas e oportunidades existentes, para posteriormente aprofundar o papel da mulher no processo da paz e nos processos afins, em Moçambique. Outro objectivo teve em vista a contribuição para o desenho do perfil de mulheres a serem envolvidas no estudo de linha de base e, conseqüentemente em processos subsequentes de edificação da paz e reconciliação nacional. Esta actividade precedeu a capacitação sobre as metodologias para o estudo de linha de base, tendo, por isso, contribuído para ajustar os critérios de selecção das mulheres a serem seleccionadas durante o estudo. Estiveram envolvidas na mesa redonda, 13 mulheres representando 7 instituições, nomeadamente, organizações da sociedade civil (associações comunitárias de base e religiosas), lideranças comunitárias e mulheres empresárias. Note-se que a maioria das participantes representam redes de mulheres consideradas constituência passível de ser influenciada pelas suas representantes.

- **A capacitação do estudo de linha de base** teve como principal objectivo munir os participantes com conhecimentos sobre metodologias para o estudo de linha de base para a identificação das principais lacunas, desafios e oportunidades na participação e influência das mulheres em processo de paz e reconciliação em Moçambique. A acção visava também apurar o perfil das mulheres a integrarem o estudo e a tomar, futuramente, parte da agenda nacional de construção da paz e reconciliação nacional. A capacitação beneficiou 10 colaboradores da FDC provenientes de 6 províncias do país, nomeadamente, Nampula, Tete, Manica, Sofala, Inhambane e Maputo.

- **O trabalho de campo e de consulta** foi realizado em 7 províncias, mencionadas no ponto anterior, cujas comunidades foram das mais afectadas pelos conflitos armados. O foco do estudo visava, ao nível de base, perceber a opinião dos envolvidos sobre a actual situação de paz no país, e em seguida, captar os principais obstáculos que impedem a participação das mulheres nesses processos, para depois, explorar as oportunidades existentes para a sua participação. O Estudo serviu também para identificar mulheres líderes e mulheres com habilidades para liderança que, embora anónimas, são influentes nas suas comunidades e comprometidas em dar o seu contributo no alcance de uma paz duradoura e por via disso, assegurar uma coesão social.

- O Encontro de Consulta Regional (Zona Norte) foi o primeiro dos 4 previstos que congregou 51 participantes, sendo todas do sexo feminino representando organizações da sociedade civil, sector público, comunicação social, líderes comunitários, estudantes, líderes religiosas, entre outras. As participantes representavam, através de cerca das 30 instituições presentes uma constituência de pouco mais de 8,000 pessoas das quais, cerca de 8,000 mulheres, cerca de 50 homens, e cerca de 60 mulheres jovens das províncias de Niassa, Nampula e Zambézia. O mesmo teve como objectivo, colher recomendações das mulheres a nível da região norte sobre os caminhos para a paz e reconciliação nacional; validar os resultados obtidos durante o estudo de linha de base nas províncias mencionadas, e seleccionar representantes da região norte para a conferência nacional sobre a paz e reconciliação nacional.



• É preciso alargar o debate sobre a participação da mulher para todo o país. E é importante que estes debates e os resultados dos mesmos concorram para desarmar as mentes e abrir os corações dos moçambicanos para que o país venha a ter uma paz efectiva, um processo de reconciliação nacional genuíno e coesão social.

IV. Progressos em relação aos objectivos

- O **plano de actividades** resultou numa matriz indicando os objectivos a atingir, as actividades a desenvolver, a calendarização dessas actividades, os resultados esperados, as tarefas e a responsabilização de cada um dos parceiros da iniciativa. Durante a elaboração do plano foi também produzido o esboço dos critérios de selecção das mulheres a serem envolvidas no processo de auscultação, de consulta e da definição da agenda nacional para a paz e reconciliação.

- A **mesa redonda** contribuiu para a consolidação das hipóteses avançadas concordando com a situação de vulnerabilidade que as mulheres sofrem com os efeitos dos conflitos violentos. O encontro confirmou, igualmente, a situação de exclusão em que a mulher se encontra. Acima de tudo, as participantes contribuíram para a indicação do perfil de mulheres que devem ser envolvidas em processos de pacificação nas comunidades.

- A **capacitação dos pesquisadores**, por sua vez, para além de confirmar os critérios de selecção de mulheres a integrarem o processo de construção de paz, serviu para a produção de um instrumento de recolha de dados durante o estudo. Os critérios de selecção destacam, essencialmente, as seguintes características: mulheres representando todas as esferas, social e política (camponesas e domésticas, líderes comunitárias, líderes religiosas, enfermeiras, agentes económicos, professoras & académicos e sociedade civil e fazedoras de política); mulheres com habilidades de liderança representando grupos de constituintes, seja pela natureza de trabalho ou de influência que possuem nas comunidades; mulheres que realizam quaisquer acções de pacificação para o bem das suas comunitária ou ainda mulheres que se mostram comprometidas com os valores da paz.

- O **estudo de linha de base** trouxe as participantes um acrescido o sentido de pertença por parte dos intervenientes do programa; foram identificados os principais desafios, lacunas e oportunidades da participação e influência das mulheres em processos de paz e reconciliação em Moçambique; Identificadas mulheres e mulheres líderes que apoiam esforços de paz e reconciliação; e Estabelecidos contactos e criada a confiança no programa. O programa conduziu um trabalho de campo e de consulta em Moçambique nas seguintes 7 províncias: Nampula, Niassa, Tete, Manica, Zambézia, Sofala e Inhambane, cujas comunidades foram das mais afectadas pelos conflitos armados. O foco do estudo visava, ao nível de base, identificar mulheres líderes e mulheres com habilidades para liderança que, embora anónimas, são influentes nas suas comunidades. O estudo envolveu 662 pessoas, o equivalente a 110% do total previsto. Os resultados obtidos espelham questões chave que a seguir passamos a agrupar: Existência de questões de género em Moçambique que afectam negativamente a mulher; Verificada boa percepção sobre os conceitos de paz e reconciliação por parte da População em Moçambique; Observado o fraco engajamento da mulher no panorama da construção da paz em Moçambique; Identificados principais desafios e lacunas na participação das mulheres e sua influência no processo de paz e reconciliação; Verificada existência de oportunidades e partilhadas as recomendações para a participação das mulheres e sua influência no processo de paz e reconciliação. O estudo de linha de base envolveu ao todo um 662 pessoas, das quais, 547 mulheres, o equivalente a 83% dos entrevistados e 115 homens que representam 17%, face a uma meta de 600 pessoas distribuídas por 85 entrevistados por província. Nesta ordem, foi alcançado um número de entrevistados o equivalentes a 110 % número que superou a meta em 10%.

- **O encontro regional da zona norte** produziu uma declaração que indica essencialmente, propostas de caminhos para a definição de uma agenda nacional. O documento vinca o papel da mulher na construção da paz e reconciliação nacional; os constrangimentos da mulher na construção da paz e reconciliação nacional; os temas cruciais para a integrarem na agenda nacional; e Estratégias de Intervenção. As participantes apontaram algumas acções que envolvem a disseminação da mensagem da paz até as zonas mais recônditas recorrendo às estruturas e actores já existentes tais como Associações, Instituições Religiosas, Públicas e Grupos de Interesse, envolvendo constituências de diferentes categorias. Dentre as cerca de 30 instituições presentes, destacam-se, 8 associações (associações de Mulheres Viúvas, OPHENTA, AMOKANA, AMIN, APROMM, Wiwanana, OSSUCA, OVILELA); 4 associações religiosas (AMACAMO, CISLAMO, CCM, Igreja Evangélica Cristã); 4 Redes de Mulheres (Rede Chitukuku Txa Azimai, FOFEN, Rede Mulher Polícia, Rede das Associações de Mulheres de Majune); 2 Cooperativas de Crédito (Caixa Económica de Mulheres, Cooperativa de Crédito de Mulheres) Grupos de Poupança, 7 instituições representando instituições Públicas (SDMAS, Procuradoria, Gabinete da Família e Criança, Unidade de Género e Rede Mulher Polícia, SDEJT, Escolas e Uni-Zambeze); as instituições da Comunicação Social (Jornalistas); 4 Ligas e Partidos Políticos (MDM, Renamo e Frelimo - todos envolvendo mulheres e jovens). Assim, o universo das cerca de 50 participantes, dentre elas, Presidentes das Associações e Ligas Femininas, Presidentes de grupos religiosos, Professoras, Jornalistas, Mobilizadoras, Chefes de Repartições, Lideres Comunitárias tem um raio de acção desde a família até ao nível das províncias de origem, envolvendo famílias, grupos informais, sociedade civil, sector público e privado e partidos políticos, representando pouco mais de 8000 pessoas das quais, cerca de 8,000 mulheres, cerca de 50 homens, cerca de 60 mulheres jovens. Note-se que no decurso do encontro foram feitos depoimentos que demonstraram a real exclusão social das mulheres em vários sentidos, bem como afirmações que denotaram o sentido de auto estima e determinação das mulheres para o seu envolvimento em processos de construção de paz. De sublinhar que a declaração apontou para a observação de e pilares para a condução de um processo inclusivo da mulher para o seu envolvimento em processos de construção e manutenção da paz social, a saber:

Pilar 1: A Inclusão da Mulher em Posições de Lideranças e de Tomada de Decisões;

Pilar 2: Educação Formal Plena em Iguais Circunstâncias que inclui a alfabetização, educação capacitação técnico Profissional da Mulher e a formação em áreas específicas; e

Pilar 3: A Educação Cívica da Família (Homem, a Mulher e a Criança) sobre Importância do Papel da Mulher

PARTICIPAÇÃO DA MULHER E SUA INFLUÊNCIA NA EDIFICAÇÃO DA
PAZ E RECONCILIAÇÃO NACIONAL PARA COESÃO SOCIAL EM
MOÇAMBIQUE

PAZ E COESÃO

''Nós queremos anunciar a paz em todo lugar: nas igrejas,
mesquitas e na comunidade em geral''- Paula

V. Constrangimentos

- A delicadeza do assunto tratado trouxe alguns receios na flexibilidade e participação de algumas pessoas na iniciativa;
- Algumas actividades consideradas relevantes para o sucesso do programa, inicialmente não incluídas no plano obrigaram a alguns ajustes do orçamento;
- A exiguidade de fundos restringiu a abrangência necessária das zonas consideradas relevantes ao estudo influenciando desta forma, a limitação da amostra dos entrevistados face a dimensão populacional das províncias;
- O universo dos envolvidos no encontro de consulta regional conheceu limitações devido a exiguidade de fundos;
- O tempo para a realização da iniciativa tem se tornado escasso devido a acumulação de tarefas por parte dos implementadores do programa (staff da FDC integrado em outros projectos) o que resulta na extensão temporária para a operacionalização da iniciativa;
- Apesar do reconhecimento da necessidade de abranger outras províncias como Cabo Delgado e Gaza, a indisponibilidade financeira e temporal não permitiram.

VI. Lições Aprendidas

1. O encontro de Nampula trouxe o sentimento de valorização do papel da mulher nos assuntos de desenvolvimento do país;
2. O encontro reforçou a necessidade de um espaço de diálogo contínuo onde as mulheres partilham o seu sentimento em relação a paz e a harmonia social;
3. A predisposição do envolvimento das mulheres nos esforços de paz deve ser acompanhada pela mudança de mentalidade dos homens;
4. O Roteiro da Paz deve incluir a capacitação das mulheres a todos os níveis; 5. O Roteiro da Paz deve ser extensivo às zonas recônditas para assegurar o envolvimento de todos;
6. A influência da FDC nas comunidades tem sido um ganho para o sucesso da realização das actividades do projecto;
7. O trabalho conjunto dos três parceiros constituiu um aprendizado considerando as experiências investidas no processo de implementação da iniciativa.

VII. Recomendações

- Que sejam incluídos homens nas fases subsequentes como parte central para a mudança de atitude na valorização e inclusão da mulher em processos de liderança;
- Que seja realizado um trabalho de campo, de forma separada, para a província de Cabo Delgado. Esta necessidade torna-se maior tendo em conta a actual situação de insegurança que se vive em Mocímboa da Praia.

VIII Conclusão

A iniciativa do reforço da Participação da Mulher e sua Influência na Edificação da Paz e Reconciliação Nacional para Coesão Social em Moçambique mostra-se uma tarefa que vem a despertar o crucial papel da mulher na promoção da paz ao mesmo tempo que traz ao de cima os obstáculos de toda índole que secundarizam o papel da mulher na sociedade, desde a família até aos contextos de liderança sócio política. Acima de tudo a iniciativa tem estado a despertar a auto estima e o potencial adormecido das mulheres. O processo contribuiu para a auto-valorização das mulheres. Os vários depoimentos recolhidos ao longo do processo durante os seis meses, traduzem a firmeza e a prontidão demonstradas pelas mulheres para o seu envolvimento em papéis de liderança a todos os contextos e níveis sócio culturais. O processo foi também mostrando a necessidade de habilitá-las de todas as formas, desde a componente educacional (formação básica, técnico profissional) a habilidades específicas (noções de liderança e de prevenção de conflitos) até ao conhecimento para a adopção de estratégias para a obtenção de recursos financeiros (implementação de projectos de geração de renda e de sustentabilidade). Em suma, faz-se um balanço positivo do processo cuja componente programática revitalizou o papel da mulher na sociedade. No campo financeiro, a análise remete-nos a uma execução de ...

IX. Plano para as Actividades Seguintes

- Encontro técnico semestral de balanço - 8 ou 9 de Fevereiro de 2018
- Encontro Regional Sul (Inhambane) - 27 e 28 de Fevereiro de 2018;
- Encontro Regional Centro (Beira) - Março de 2018;
- Encontro Nacional (Beira) - Março de 2018



COM APOIO DE



Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Av. 25 de Setembro, Edifício Time Square, Bloco 2, Caixa Postal 4206 Maputo, Mozambique | Phone:+ 258829902284 | E-mail: info@fdc.org.mz | Website: www.fdc.org.mz